

MANUAL DO PROFESSOR

2015



SUMÁRIO

1 A FADBA

QUEM SOMOS, 4
NOSSA MISSÃO, 4
NOSSOS VALORES INSTITUCIONAIS, 4
NOSSA VISÃO, 4
EQUIPE ACADÊMICA, 5

3 A DOCÊNCIA

PERFIL DOCENTE, 13
ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS, 14
REGISTROS NO DIÁRIO ON LINE, 14
SERVIÇOS DE HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO, 14
TRANSLADO, 15
ADMISSÃO E REMUNERAÇÃO, 15
CONVIVÊNCIA, 16
HORÁRIOS DE AULAS, 17
PROCESSO DE AVALIAÇÃO, 17

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

O HOMEM, 6
O CONHECIMENTO, 7
OS VALORES, 7
O ESTUDANTE, 7
A EDUCAÇÃO, 8
O PROFESSOR, 8
O ESPAÇO ACADÊMICO, 8
OS CURRÍCULOS, 9
A METODOLOGIA, 9
PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS, 9
PERFIL DO EGRESSO, 11
O ENSINO E A APRENDIZAGEM, 12
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, 12
A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM, 12

4 OUTRAS QUESTÕES

ATIVIDADES ESPIRITUAIS, 18
ESPAÇOS ACADÊMICOS, 19
SERVIÇOS, 22



APRESENTAÇÃO

À medida que o estudante sacrifica o poder de raciocinar e de julgar por si mesmo, torna-se incapaz de discernir entre a verdade e o erro, e cai como presa fácil do engano. (Ellen White, Educação, 230)

Professor (a),

Ao lidar com mentes em perspectivas de aprendizado, lembre-se sempre que os pensamentos de uma pessoa são como água em poço fundo, mas quem é inteligente sabe como tirá-los para fora. A função da verdadeira educação é desenvolver este poder, capacitar a juventude para pensar, e não apenas refletir os pensamentos de outras pessoas.

Educar é desafiador! Mas quando considerais vossa necessidade de força e guia, necessidade esta que nenhuma fonte humana poderia suprir, convido-vos a considerar as promessas dAquele que é o Conselheiro maravilhoso: “Chama a Mim, e responder-te-ei”. “Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os Meus olhos”. “Eu estou convosco”. (Bíblia).

Sendo assim, faço votos de multiplicadas bênçãos em sua vida.

Prof. Ms. Edson Dias da Conceição
Diretor Acadêmico



QUEM SOMOS

Somos uma Instituição de Ensino Superior (IES) de caráter privado, confessional, mantida pela Igreja Adventista do Sétimo Dia. Fazemos parte de uma rede educacional presente em muitos países e com muitos professores como você, comprometidos com a formação de profissionais que adotem pessoalmente os princípios bíblicos.

1 A FADBA

NOSSA MISSÃO

A FADBA é uma instituição educacional da Igreja Adventista do Sétimo Dia que forma profissionais capazes de exercer uma cidadania responsável, baseada em valores cristãos, privilegiando seu desenvolvimento físico, intelectual, social e espiritual.

NOSSA VISÃO

Tornar-se um Centro Universitário com excelência nos processos de acreditação, desenvolvendo-se de modo sustentável em harmonia com os valores cristãos.

NOSSOS VALORES INSTITUCIONAIS

- **Fé:** Cremos em Deus como Criador, Mantenedor e Redentor. Temos a convicção da plena restauração do homem por ocasião da Segunda Vinda de Jesus, conforme ensina as Sagradas Escrituras.
- **Ética:** Promovemos uma conduta alinhada aos princípios bíblico-cristãos que norteiam o pensar e o agir nas diversas práticas cotidianas de modo que a honestidade, integridade, respeito e bons costumes sejam elementos imprescindíveis.
- **Comprometimento:** Mostramos atitude proativa no cumprimento das responsabilidades e determinação para superar as expectativas estabelecidas no exercício das atividades.
- **Efetividade:** Contamos com uma equipe que conhece os objetivos institucionais e faz todo o possível para alcançá-los e superá-los, utilizando racionalmente os recursos com vistas à sustentabilidade.
- **Equilíbrio:** Mantemos a estabilidade emocional, moderação, prudência, autocontrole e tolerância, sem negociar princípios, sendo bondoso e resiliente nas atitudes e atividades.
- **Integralidade:** Reconhecemos a unicidade do ser humano como um todo indivisível que deve potencializar seu desenvolvimento físico, intelectual, emocional, social e espiritual.
- **Responsabilidade Social:** Atuamos junto à comunidade, fomentando o desenvolvimento educacional, econômico, social, espiritual e ambiental.

EQUIPE ACADÊMICA

Conforme previsto no organograma institucional (www.adventista.edu.br/organograma), a área acadêmica é composta por:

Áreas de Caráter Executivo

ÁREA	CONTATO
Direção Geral	(75) 3425-8002 juan.choque@advtista.edu.br
Direção Acadêmica	(75) 3425-8014 edson_dias@hotmail.com
Direção Administrativa	(75) 3425-8002 ahelio.santiago@gmail.com
Direção de Bem - Estar Estudantil	(75) 3425-8014 everton.pinto@iaene.br

Áreas de Atendimento ao Discente

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	(75) 3425-8025 charlenequinto@hotmail.com
IDEC	(75) 3425-8360 fabio.carvalho@adventista.org.br

Áreas Complementares

Gerência Operacional	(75) 3425-8056 gerenciaoperacional@iaene.br
NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAIS	(75) 3425-8375 iaenevirtual@iaene.br

Assistentes de Coordenação

Cursos de Administração e Secretariado	profaad@gmail.com
CURSO DE ENFERMAGEM	enfermagem.fai@gmail.com
Curso de Fisioterapia	profafis@gmail.com
CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E PEDAGOGIA	sefaene@gmail.com
CURSO DE PSICOLOGIA	direcaopsico@gmail.com

Áreas de Apoio Acadêmico e Administrativo

Assessoria Pedagógica	(75) 3425-8302 selcr25@gmail.com
COORDENAÇÃO DE CURSO - ADMINISTRAÇÃO	(75) 3425-8029 rickcosts@hotmail.com
COORDENAÇÃO DE CURSO - ENFERMAGEM	(75) 3425-8084 daysemrosa@hotmail.com
COORDENAÇÃO DE CURSO - FISIOTERAPIA	(75) 3425-8033 claudiofadba@gmail.com
COORDENAÇÃO DE CURSO - PEDAGOGIA	(75) 3425-8031 gal.oliveira2011@hotmail.com
COORDENAÇÃO DE CURSO - PSICOLOGIA	(75) 3425-8017 merlinton.pastor@iaene.br
COORDENAÇÃO PÓS GRADUAÇÃO	(75) 3425-8098 leichs@gmail.com
COORDENAÇÃO DE PESQUISA	(75) 3425-8055 wrmima@hotmail.com
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO	(75) 3425-8102 juraci.divina@hotmail.com
BIBLIOTECA	(75) 3425-8097 biblioteca@advtista.edu.br
PASTORAL UNIVERSITÁRIA	(75) 3425-8086 jonh.kennedy@adventistas.org.br
SECRETARIA GERAL	(75) 3425-8010 secretaria.superior@iaene.br
RECURSOS HUMANOS	(75) 3425-8122 gereson.souza@iaene.br
TESOURARIA	(75) 3425-8379 ricardo.araujo@hotmail.com
Ouvidoria	(75) 3425-8044 ouvidoria@iaene.br
CPA	professor.graciliano@hotmail.com
SUORTE TECNOLÓGICO	(75) 3425-8053

Áreas Suplementares

2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

A FADBA se posiciona diante das grandes questões filosóficas da existência humana, no tocante aos seus aspectos antropológicos, epistemológicos, axiológicos e, conseqüentemente, educacionais.

O HOMEM

É um ser inteligente (em permanente mudança e capaz de aperfeiçoar-se), livre (com capacidade de autonomia dentro de um marco de ação), social (que vive em sociedade) e dotado de espiritualidade (transcendente e em contínuo aprimoramento). Foi criado por Deus como uma alma vivente, alguém dotado de personalidade, um ser único, feito à Sua imagem e semelhança, capaz de discernir entre o bem e o mal, de compreender a finalidade de sua vida, de ter identidade pessoal. Devido ao uso equivocado de sua liberdade, perdeu a capacidade de, por si mesmo, responder adequadamente ao chamado divino, enfrentando desse modo um grande conflito interno e externo, entre as forças do bem e do mal, entre o desejo de fazer o bem (bondade) e a inclinação para o mal (maldade). Como resultado, perdeu o controle sobre si mesmo e sobre o mundo e, em muitos aspectos, ficou sujeito a este.

Embora a imagem divina plasmada no homem tenha sido quebrada e distorcida, não foi destruída. O homem continua sendo sujeito e não objeto de suas ações, tendo liberdade de decisão e responsabilidade e sendo pessoa. A Bíblia ensina o caminho da reconciliação estendida ao homem por seu Criador. O caminho de volta começa no ponto de partida: A criatura deve reconhecer sua atual condição e sua necessidade de dependência do Criador. Este, em Seu infinito amor e misericórdia, tomou a iniciativa para renovar e restaurar Sua imagem nos seres humanos. Foi concebido o plano da salvação, através do sacrifício de Jesus Cristo.

O homem tem valor supremo não por sua condição circunstancial presente, mas pelo que pode se tornar, porque foi criado à imagem de Deus e porque a vontade de Deus é restaurá-lo plenamente. A transcendência, a capacidade de aperfeiçoamento do homem e sua queda o tornam um ser histórico, imerso na cultura da qual depende para o seu crescimento, tendo necessariamente que transcendê-la através dos processos do conhecimento. O homem, por sua imagem divina obscurecida, é naturalmente aperfeiçoável e, portanto, carente de uma educação que contribua para restaurar nele a imagem do Seu criador.



O CONHECIMENTO

No entendimento da FADBA o conhecimento verdadeiro tem sua origem na fonte de toda sabedoria — Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo — e na revelação feita através de Jesus Cristo, das Sagradas Escrituras, da natureza e da iniciativa divina de colocar no ser humano uma abertura para o transcendental, permitindo-lhe ouvir o chamado de Deus. Apenas Deus possui a verdade absoluta, muito embora, no processo da interpretação humana, esta verdade possa ser distorcida. Para conhecer a Deus, é necessário ter íntima comunhão com Ele. Jesus Cristo é a Suprema Revelação do próprio Deus dada ao homem, exemplo para a vida e ponto focal de esperança para a raça humana. A revelação é a comunicação de Deus no que concerne à vontade divina.

A Bíblia é a maior fonte de conhecimento e, portanto, a base de autoridade epistemológica. É a base do entendimento nos diversos campos de estudo e que estes, em contrapartida, iluminam o sentido das Escrituras. Outra fonte de conhecimento de muita importância para a Educação Adventista é a natureza com a qual o ser humano entra em contato através da vida cotidiana e do estudo científico. Segundo Knight (2001, p. 181), “o estudo da natureza certamente enriquece o entendimento humano de seu ambiente. Também fornece respostas para algumas das muitas questões que não são tratadas na Bíblia.” Entretanto, é preciso lembrar que existem problemas na interpretação do mundo natural, porque toda a criação foi afetada pela queda e entrou em degeneração. Por isso, as descobertas científicas advindas do livro da natureza devem ser interpretadas à luz da revelação bíblica.

A racionalidade humana também constitui uma fonte epistemológica. A humanidade, que foi criada à imagem de Deus, é racional em sua essência. Os seres humanos foram feitos para pensar de forma abstrata e reflexiva, raciocinando da causa para o efeito. Assim, a razão humana é um aspecto essencial no tocante ao ato de conhecer. Ajuda a compreender a verdade e a expandir o conhecimento. As descobertas da razão também devem ser verificadas e aplicadas conforme a verdade da Escritura. O ato de conhecer pode, por suas implicações, modificar o ser do homem, e é por isso que a educação e a redenção são processos equivalentes.

O ESTUDANTE

O estudante é um ser único, criado à imagem e semelhança de Deus, construtor do conhecimento reflexivo capaz de atuar como agente de transformação social, que se desenvolve física, psíquica, social, afetiva e espiritualmente de modo peculiar. Isso implica na compreensão de que a concretização processo educativo no ensino superior se dá no contexto da identidade e da diversidade, os quais se configuram como princípios criativos de Deus. A identidade e a diversidade dizem respeito à existência de sujeitos concretos com gênero, raça, etnia, história de vida, ritmo de aprendizagem, etc., distintos.

OS VALORES

A axiologia tem a ver com o conceito de valor. As concepções metafísicas e epistemológicas determinam, em grande parte, as concepções axiológicas do ser humano e da educação cristã. Das relações que o ser humano estabelece consigo mesmo, com seus semelhantes, com o mundo natural e com Deus surgirão as questões éticas e as manifestações estéticas como resultado de tais relações.

A visão da realidade e verdade conduz a uma concepção de valores. Os princípios da axiologia cristã se derivam da Bíblia, que é, em seu sentido último, uma revelação do caráter de Deus. Uma orientação tal confere preeminência aos valores espirituais e humanos.

A ética cristã tem uma função redentora e restauradora. O amor é o principal valor a ser restaurado no ser humano. O amor a si mesmo e ao outro deve estar de tal modo equilibrado que um não sobrepuje o outro, gerando egoísmo no primeiro caso ou despersonalização no segundo. A consciência assim desenvolvida no ser humano permite-lhe fazer escolhas que evitarão tudo quanto cause dano à sua integridade e à dos demais em todos os aspectos (físico, mental, moral e espiritual).

A estética também faz parte do contexto axiológico. Tudo o que existe foi criado por Deus e o ato criativo também é uma característica humana dada por Ele. O que torna o ser humano diferente de Deus quanto à capacidade de criar é que Deus cria a partir do nada, e o ser humano cria a partir dos recursos existentes providos pelo Criador.

A experiência estética não deve estar restrita a modelos considerados como a “boa arte” e tampouco aos espaços em que ocorre. Ela está presente em cada ato criativo praticado pelo ser humano. Desse modo, o espaço e o ambiente educativo se constituem uma importante oportunidade para o desenvolvimento da estética redentora através da restauração do caráter do educando à imagem de Deus.

O processo educacional deve contribuir para o desenvolvimento de valores:

- a. humanos, considerando o homem mais importante que as coisas e o indivíduo tão importante quanto o grupo;
- b. materiais, tais como: a diligência, esforço, higiene, saúde, a segurança econômica, laboriosidade, mordomia, responsabilidade, temperança, trabalho paciente, trabalho útil e a competência vocacional;
- c. intelectuais, tais como a autodisciplina, dever, faculdade de pensar, faculdade de escolha, ordem, poder mental, verdade, pesquisa científica, juízos válidos e criatividade.

A EDUCAÇÃO

d. estéticos, tais como amor pela beleza, amor à natureza, apreço pela variedade, consideração pela proporção, sensibilidade diante da harmonia;

e. sociais, tais como o altruísmo, amor ao próximo, justiça social, compaixão, empatia, esforço cooperativo, cortesia, direitos humanos, discricção, apoio mútuo, generosidade, prazer ao servir, hospitalidade, interesse pelo ser humano, prodigalidade, pontualidade, simpatia, tolerância, unidade e a realização individual dentro do grupo;

f. morais, tais como a abnegação, bondade, confiança, edificação do caráter, domínio próprio, prudência, fortaleza moral, força de vontade, honra, humildade, integridade, justiça, ordem, simplicidade, coragem para defender as convicções e solidariedade;

g. religiosos, como o amor a Deus e a Sua palavra, comunicação com Ele, conhecimento de dEle e de Seus propósitos, confiança, esperança, fé, fidelidade, gratidão, obediência, piedade, pureza, adoração, reverência, semelhança ao Criador, benevolência cristã e sensibilidade perante a santidade e liberdade de consciência.

Considera-se aqui que todas as práticas educacionais sejam elas conscientes ou não, formais, não formais ou informais, incluindo o papel e o lugar dos agentes educativos, o currículo através dos objetivos, conteúdos, metodologia e avaliação, tudo enfim precisa estar ancorado na cosmovisão bíblica do que consiste a natureza humana, o conhecimento verdadeiro e aquilo que é de maior valor.

A educação é um processo destinado a restaurar o homem. Pretende unir o que ele é e o que pode se tornar. A educabilidade (ou formatividade), junto com a historicidade do ser humano, é a condição primordial do processo educacional. Aperfeiçoa seu aspecto especificamente humano: As capacidades de pensamento, inteligência, razão e volição são a manifestação desta possibilidade humana, o que explica o poder de aquisição de saberes e de refinamento ético ou virtudes.

Da perspectiva das relações filosóficas, o ideal pedagógico desenha três espaços circulares relacionais: a) a restauração do vínculo do homem com Deus, a formação religiosa; b) a restauração do vínculo do homem com o meio, pela abordagem das ciências; c) a restauração do vínculo do homem com o próximo, as disciplinas humanísticas.

Nessa perspectiva de ensino, os estudos serão ministrados de forma interdisciplinar e contextual, com a utilização de métodos pedagógicos ajustados às finalidades e aos conteúdos desenvolvidos, através currículos que possibilitem e viabilizem o processo de aquisição de informação que se converte em conhecimento, em valores, em destrezas e em modos de compreensão de mundo.

A FADBA busca aprimorar seus esforços em função dos saberes relacionados à formação do homem para o convívio em sociedade, bem como embasar suas pretensões de expansão educacional nas leis e demais regulamentos oficiais que estabelecem os fundamentos legais para a existência institucional educacional.

O PROFESSOR

O professor é um aprendente em potencial, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla da atividade educativa que desenvolve. Age como mediador dos processos de ensino e aprendizagem, com competências acadêmicas, valores e atitudes que contribuem para a formação do estudante.

O ESPAÇO ACADÊMICO

O espaço acadêmico deve proporcionar as condições necessárias para que traços semelhantes aos da natureza amorosa de Deus se desenvolvam no estudante durante todo o processo educacional ou tempo sob sua influência. Isso requer que todos os agentes educacionais estejam capacitados e conscientes de que seu exemplo assume um papel da maior relevância, colocando-os diante da necessidade de viver o que creem e aquilo pelo que lutam, a saber, uma prática pedagógica redentora e restauradora.

OS CURRÍCULOS

Os currículos dos cursos da FADBA apresentam-se explicitamente como currículos prescritos (formal) e desenvolvidos (real), que comunicam princípios e características de seu propósito educativo, explicitam suas intenções, têm relação direta com o conhecimento eleito como educativo e apresentam diretrizes necessárias para uma prática pedagógica transformadora e redentora. Possuem caráter contextual tendo como alvo o cumprimento da missão e visão da FADBA. São flexíveis, interdisciplinares e transversais, em contínua atualização, profundos no que é essencial.

O programa de estudos curriculares é selecionado sem perder de vista os objetivos educacionais amplos e os objetivos específicos de cada curso e áreas de conhecimento. É permeado de valores e ideologias, diz respeito aos conceitos, procedimentos e atitudes que se deseja ver no desenvolvimento integral do educando. O planejamento desse programa é responsabilidade institucional em parceria com a coletividade dos agentes educativos, coerente com a filosofia educacional e as determinações legais e pedagógicas vigentes através das Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos.

A METODOLOGIA

A metodologia de ensino adotada pela FADBA é baseada no exercício didático da participação, da autonomia, do espírito empreendedor, da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização como princípios pedagógicos. Desse modo, se orienta metodologicamente por princípios amplos que contemplem a formação teórico-metodológica e ético-política numa perspectiva histórica cultural cristã. Por compreender que o homem é um ser que requer um trabalho de formação voltado para os diversos aspectos de sua individualidade, os cursos estarão voltados para o aspecto da transcendentalidade e sua importância numa visão de educação integral.

PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Os seguintes princípios metodológicos servem como base teórica comum para as práticas metodológicas dos currículos na FADBA:

- a. Centralidade da Bíblia - todas as atividades educativas partem de uma perspectiva bíblico-cristã. O objetivo é que os estudantes internalizem voluntariamente uma visão da vida orientada para o serviço, motivada pelo amor e voltada para o reino eterno de Deus.
- b. Progressão na abordagem e aprofundamento do conteúdo — partir do simples para o complexo — a mente humana apropria-se de conhecimento de forma progressiva ou das noções gerais para as os detalhes ou juntando as peças para compreensão do todo.
- c. Clareza e objetividade no processo de ensino — o professor precisa saber claramente aonde quer chegar e fazê-lo sem perder o rumo. Além disso, o estudante precisa entender o caminho que está seguido e o conteúdo que está sendo ensinado.
- d. Relação teoria-prática - teoria e prática não são, duas fases, mas elementos de um círculo harmonioso. Aprende-se fazendo, faz-se aprendendo. O professor tem em mente a importância da aplicabilidade dos temas estudados em sala de aula. O conhecimento teórico sem o conhecimento prático pouco contribui para o êxito do estudante. O trabalho prático desperta observação minuciosa e pensamento independente.
- e. Coerência entre objetivos, conteúdos, procedimentos e avaliação — tudo o que se ensina deve levar à realização do objetivo proposto pela disciplina. Por isso, os procedimentos precisam ser coerentes e adequados aos conteúdos e objetivos.

- Consideração pelos conhecimentos adquiridos e as experiências vividas - assim como Jesus ensinava as pessoas a partir de elementos conhecidos e questionava-os sobre o que conheciam, o professor deve considerar o conhecimento do estudante antes de iniciar um novo tema e então construí-lo a partir dele.
 - Conhecimento do estudante e de sua realidade - é imprescindível que o professor conheça a realidade do educando no seu contexto sociocultural e como se processa o seu desenvolvimento físico, espiritual, emocional e intelectual. Ao introduzir qualquer tema ou assunto, precisa obter informações relevantes ao contexto do educando, propondo situações, problemas e desafios que permitam a elaboração de hipóteses, a realização de experimentos e a construção de analogias, relacionando as partes ao todo.
 - Estímulo ao espírito de investigação, reflexão e criatividade - o estudante possui naturalmente um espírito inquiridor a respeito da vida e do funcionamento do mundo. O professor deve primar por uma investigação que estimule o raciocínio, a reflexão e a criatividade. Assim, não colocará a mente do estudante sob seu controle, mas contribuirá para o desenvolvimento da autonomia intelectual. Nesse aspecto pode-se utilizar, também, os projetos e a resolução de problemas como procedimentos metodológicos, realizando investigações conjuntas com os estudantes, realizando exposição de trabalhos, estudos de caso, pesquisa de campo e outros, etc.
 - Consolidação dos conhecimentos, tornando-os permanentes — isso se dá através do desenvolvimento de hábitos e habilidades. O professor precisa prover atividades que possibilitem uma aprendizagem com sentido e significado para o estudante. Isso implica em retomar os pontos importantes do conteúdo trabalhado, relacionar os conteúdos entre si e para além da sala de aula, realizar atividades práticas juntamente com os ensinamentos teóricos para que as habilidades sejam desenvolvidas e hábitos saudáveis sejam formados pelo estudante.
 - Respeito às diferenças individuais - O respeito à individualidade não deve negar a importância do grupo. É responsabilidade docente conhecer as características singulares do estudante, tais como seu estilo de aprendizagem, seus talentos, dons ou habilidades, trabalhando para promover seu desenvolvimento.
 - Consideração aos valores bíblico-cristãos - a axiologia permeia o currículo escolar e influencia seus agentes a um viver coerente com os princípios básicos da ética cristã e da valorização do educando como indivíduo e como membro de uma sociedade, com responsabilidades e direitos em relação ao meio ambiente, à vida e à família.
 - Espírito cooperativo - o espaço escolar deve proporcionar relações de cooperação como excelente oportunidade para o desenvolvimento contínuo do conhecimento e da formação do caráter. Trabalhos em grupo, envolvimento em projetos de auxílio à comunidade e participação ativa dos estudantes no apoio aos seus pares são algumas das alternativas aplicáveis a este princípio.
 - Interdisciplinaridade e Transversalidade - a interdisciplinaridade deve ser compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos através de relações de complementaridade, convergência ou divergência. A transversalidade acontecerá a partir do cotidiano, estabelecendo uma relação entre o que se aprende no espaço educativo e o que acontece todos os dias no ambiente situado fora dele, visando fortalecer a dignidade humana, sendo a filosofia educacional cristã o grande eixo norteador.
- O atendimento a tais princípios acontecerá através de um planejamento didático-metodológico coletivo sistemático, envolvendo a participação dos estudantes (discussão e implementação dos planos das disciplinas), professores, coordenação do curso e direção acadêmica (planejamento, execução e avaliação dos planos de disciplina), abrangendo situações de aprendizagem diversificadas (individuais e coletivas, na sala de aula e em espaços diversificados), na forma de projetos, resolução de problemas, estudos de caso, exposições orais, trabalho independente, trabalhos em grupo, etc.

PERFIL DO EGRESSO

A FADBA entende a necessidade de contribuir positivamente para o desenvolvimento integral de seus egressos ancorado num processo educativo que contemple a educação moral e religiosa como eixo central, considerando a autonomia como parte integrante e fundamental deste processo, de modo que os mesmos demonstrem competências:

- Técnico-científicas — domínio de conteúdos necessários ao desenvolvimento do processo de trabalho, à compreensão dos sistemas e das redes de relações de trabalho e à obtenção e utilização adequadas das informações da área específica de trabalho; capacidade de autoplanejamento, de auto-organização, de estabelecimento de métodos próprios, de gerenciamento de seu tempo e espaço, desenvolvendo a flexibilidade no processo de trabalho.

- Pessoais — capacidade de assumir a responsabilidade sobre o trabalho, de tomar a iniciativa, de exercitar a criatividade, a honestidade, a integridade, de aprender, de ter abertura às mudanças, de desenvolver auto-estima, domínio das emoções, atitudes e julgamentos, o qual leva o educando a conter seus impulsos e agir com sabedoria em todos os momentos, cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da melhoria da qualidade de vida, e agir com responsabilidade em relação à própria saúde e à da coletividade, aceitação e vivência de valores bíblico-cristãos.

- Comunicativas e Relacionais — capacidade de cooperação, de trabalho e de expressão e comunicação com a sua equipe de trabalho, pautada no diálogo, no exercício da negociação e na comunicação interpessoal, habilidade de relacionar-se harmoniosamente, favorecer o espírito cooperativo, os laços fraternos e o respeito diante das diferenças, bem como tomar iniciativas de acordo com princípios bíblico-cristãos.

- Sociopolíticas — capacidade de refletir sobre a esfera do mundo do trabalho, de ter consciência da qualidade e das implicações éticas do seu trabalho, de ter autonomia de ação e compromisso social e de desenvolver o exercício da cidadania, capacidade de pensar e agir diante das mais variadas situações na busca constante do conhecimento; capacidade de utilizar todos os seus conhecimentos nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho e de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o trabalho e vice-versa, posicionar-se frente aos problemas sociais e ambientais com autonomia, respondendo pelos próprios atos, como evidência de seu caráter, colaborando positivamente para melhor qualidade de vida no planeta.

- Serviço — capacidade de compreender e indagar quanto aos impactos dos seus atos profissionais sobre os serviços e a clientela, trabalhar em favor de outros, ter atitudes de solidariedade e respeito ao próximo, posicionar-se de forma consciente, responsável, colaborativa e construtiva.

Para atender ao desenvolvimento dessas competências/capacidades a FADBA se propõe a planejar e oportunizar situações de aprendizagem vinculadas à múltipla e diversa realidade social, política, econômica e religiosa local e global, que possibilitem ao estudante seu envolvimento (teoria/prática) nas atividades didáticas vivenciadas nas salas de aula e demais espaços educativos do campus (templo, biblioteca, refeitório, praça da amizade, pólo poli-esportivo, laboratórios); assim como na programação dos eventos do campus materializada nos projetos educativos, seminários temáticos, colegiados, congressos, semanas profissionais e nas atividades de pesquisa e extensão universitária.

O ENSINO E A APRENDIZAGEM

O ensino será ministrado de forma interdisciplinar e contextual, com a utilização de métodos pedagógicos ajustados às finalidades e aos conteúdos desenvolvidos, através de currículos que possibilitem e viabilizem o processo de aquisição de informação que se converte em conhecimento, em valores, em destrezas e em modos de compreensão do mundo. A aprendizagem é entendida como processo de desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e valores) em interação do sujeito com Deus, com o outro e com o meio onde está inserido (natureza e entorno). Desse modo, compreende as seguintes etapas:

- Absorção do conhecimento: por meio de múltiplas formas de sessões de ensino, utilizando-se de recursos plurissensoriais, bem como de procedimentos diversificados, como dinâmicas, estudos de casos específicos da área de educação, etc.

- Ampliação dos conhecimentos por meio de estudos em grupo: por intermédio de trabalhos orientados em grupos, nos quais haja autogerenciamento dos processos e produtos. O professor estabelecerá os parâmetros da atividade, de modo que esses estejam vinculados à situação anterior e permitam a projeção de uma ação sequenciada na fase seguinte.

- Aplicação dos conhecimentos na identificação de problemas e proposta de soluções: mediante práticas diversas em situações já vivenciadas ou não, de forma simulada e/ou real, na elaboração e gestão de projetos que possibilitem a interação dos diferentes conhecimentos.

- Difusão/compartilhamento dos conhecimentos como agente de mudanças: consiste na capacidade do estudante em propagar, no seu universo de ação, a base de conhecimentos adquiridos, utilizando-se das mais variadas formas de comunicação disponíveis, socializando sua experiência, compartilhando com sua realidade intra e extra-ambiental, exercendo seu papel na formação de opinião e agente de mudança, impactando positivamente a área geoeconômica de influência da Instituição.

Nos processos de ensino e aprendizagem, o professor, os colegas de classe e os materiais didáticos são importantes, mas não substituem a compreensão e a postura do próprio estudante na tarefa de construir os significados de sua área de estudos e de atuação.

As práticas pedagógicas são planejadas previamente de modo que o estudante desenvolva competências profissionais compatíveis com a filosofia institucional e as necessidades do mercado de trabalho a partir de:

- a) aulas práticas em laboratórios específicos - indispensáveis ao processo de experimentos e de efetivação da práxis;
- b) resolução de problemas reais - através de apresentação de problemas vivenciados é permitido ao estudante relacioná-los à teoria possibilitando que ele compreenda e encontre soluções básicas de maneira criativa e inovadora;
- c) desenvolvimento de projetos - aproxima o estudante da realidade e ajuda na promoção da prática interdisciplinar e da transdisciplinaridade, bem como a articulação entre teoria e prática, a motivação e a contextualização, monitorias, grupos de pesquisa;
- d) atividades complementares — seminários, palestras, publicações, mini-cursos;
- e) atividades práticas profissionais e estágios.

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem envolve todas as dimensões do ser - física, mental, social e espiritual - numa perspectiva dialógica entre processo-resultado, permitindo-se uma abordagem qualitativa e quantitativa, visto sua interdependência. A intenção educativa da avaliação da aprendizagem é procurar alcançar sempre o melhor processo e o melhor resultado possível. A avaliação deixa de entender-se como um fim do processo de ensino-aprendizagem para se transformar em uma busca da compreensão do conhecimento e também em uma oportunidade para adquirir novas compreensões. Compõe um conjunto de propostas metodológicas dentro do processo educativo que reflete, em todos os aspectos, a busca do alcance dos objetivos propostos. Dentro dessa perspectiva, a avaliação sistemática da aprendizagem potencializa o aumento das capacidades e habilidades, da motivação, da autoconfiança do educador e do educando e das responsabilidades pela própria aprendizagem.

É essencial que seja contínua, integrada, abrangente, versátil, de caráter compreensivo e de forma a incentivar o compromisso do educando e do educador com o seu próprio crescimento. O foco da avaliação está centrado na aplicação dos conhecimentos e na capacidade de transferir a aprendizagem a outras situações e contextos. A fim de ser coerente e eficaz, considera as diferenças individuais e a pluralidade de formas de aprendizagem, utilizando uma variedade de procedimentos e instrumentos.

PERFIL DOCENTE

O (a) professor (a) é um aprendente em potencial, diferenciando-se do estudante por sua maturidade, responsabilidade e visão ampla da atividade educativa que desenvolve. Age como mediador dos processos de ensino e aprendizagem, com competências acadêmicas, valores e atitudes que contribuem para a formação do estudante.

O (a) professor (a) da FADBA deve ser uma pessoa que reconhece, respeita a individualidade e valoriza o potencial de cada educando. Um profissional que não só detém o conhecimento acumulado historicamente pela humanidade, mas que sabe estar por detrás deste, um agente mais que humano. Em seu fazer pedagógico cria condições para que o estudante se aproprie do conhecimento de forma socializada e contextualizada ao conhecimento verdadeiro.

Para obtenção dos melhores resultados da proposta educacional, o (a) professor (a) deve ter um perfil adequado às condições básicas necessárias para o exercício da docência, evidenciando capacidades científicas, técnicas, pessoais, comunicativas e relacionais, e sociopolíticas tais como descritas abaixo:

Científicas:

- Conhecer sua área de atuação, investindo no contínuo aperfeiçoamento, a partir do envolvimento em práticas de produção e socialização da pesquisa.
- Compartilhar o conhecimento de forma contextualizada e interdisciplinar.
- Estimular a curiosidade intelectual, o espírito crítico, o discernimento e a autonomia.

Técnicas:

- Conhecer o currículo do curso, suas áreas implicadas, agindo como gestor do conhecimento.
- Planejar os processos de ensino de maneira participativa.
- Adotar metodologias de ensino com vistas ao protagonismo discente.
- Utilizar-se de procedimentos de avaliação adequados aos objetivos propostos pelo curso e componente curricular.

3 A DOCÊNCIA

Pessoais:

- Evidenciar equilíbrio emocional.
- Evidenciar na postura docente os princípios filosóficos da Instituição.
- Possuir uma imagem realista de si mesmo, conhecendo suas necessidades, limites e potencialidades.

Comunicativas e Relacionais:

- Evidenciar relacionamento interpessoal positivo.
- Manifestar espírito de sociabilidade, imparcialidade e entusiasmo.

Sociopolíticas:

- Evidenciar disposição para promover aprendizagem social, desenvolvendo uma visão de mundo, sociedade, cultura e educação baseado numa cosmovisão bíblico-cristã.
- Ter consciência das implicações do trabalho docente para elevação da qualidade do ensino superior.



ENCAMINHAMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Planejar as aulas é um procedimento didático indispensável no processo de aprendizagem. Tendo em vista que os componentes curriculares são ministrados semanalmente, faz-se imprescindível que você a cada início de semestre encaminhe para a coordenação de seu curso:

- a) o programa do componente curricular que ministrará — a FADBA possui um formulário padrão, o qual deverá ser preenchido conforme especificidades do projeto pedagógico do curso, discutido previamente com a coordenação e posteriormente com a turma, fazendo os ajustes necessários;
- b) cronograma de aulas — consiste num quadro padrão com a distribuição das temáticas de estudo, seus objetivos, procedimentos metodológicos, leituras prévias, e outros, conforme natureza do componente curricular;

Assim, ao planejar sua ação docente, considere:

- O estudante da graduação é um sujeito aprendente que necessita aprofundamento;
- Estamos preparando profissionais que estejam comprometidos com o serviço ao semelhante, portanto, as aulas precisam estar vinculadas ao mundo do trabalho;
- Investir em metodologia que envolva a reflexão, a criatividade, a resolução de problemas.

A FADBA conta com o SIGAWEB, um sistema de gerenciamento de informações acadêmicas que é atualizado pelos docentes. Nele são registradas todas as aulas, avaliações e notas dos estudantes. O Docente pode utilizar o sistema de qualquer lugar do mundo, bastando conectar-se à internet para fazê-lo. É de suma importância a manutenção atualizada deste sistema.

Desse modo, você deverá solicitar um login e senha de acesso ao portal, bem como orientações para utilização, ficando assim, sobre sua inteira responsabilidade o registro das atividades docentes realizadas. Para ter acesso ao portal acesse o sítio: <https://www2.adventista.edu.br/SigaWeb.Security/>

Alguns lembretes são necessários:

- O diário precisar ser encerrado no período estipulado no calendário acadêmico, pois, as notas só aparecem para a secretaria geral, após ser gerado o resultado final.

Deverão ser encaminhados à Secretaria geral os alunos nas seguintes condições:

- Status “reserva de vaga”;
- Presentes em sala de aula com nome em outro turno;
- Presentes em sala de aula sem o nome no diário. Nesta situação específica esse aluno não deverá fazer nenhuma atividade até ter sua situação regularizada.
- Em cada diário precisa ser registrado: Conteúdo ministrado, faltas dos estudantes, instrumento de verificação do rendimento acadêmico com seu respectivo valor, atividades realizadas em espaços diversificados com sua carga horária.

SERVIÇOS DE HOTELARIA E ALIMENTAÇÃO

Na graduação, a FADBA oferece hospedagem e alimentação do professor que mora em outro município. Cada coordenação é responsável por informar previamente à direção administrativa os dias em que os docentes se hospedarão nos apartamentos.

TRANSLADO

A responsabilidade do traslado para a FADBA é do docente, assim cabe ao mesmo o planejamento e antecipação da viagem para que a pontualidade no início das aulas não seja comprometida. Contudo, a FADBA realizará o reembolso das despesas de viagem (até o limite de 300 km). Para tanto, a cada mês, conforme previsto pelo Departamento de Pessoal, o (a) você deve apresentar à coordenação de seu curso os comprovantes das despesas decorrentes do seu traslado juntamente com as notas e recibos que comprovem tais despesas (notas fiscais de combustível, passagem de ônibus, recibo de táxi, ticket de pedágio), tudo devidamente registrado num envelope de relatório.

O reembolso será feito nas seguintes condições:

- Nota de combustível com data de até 3 dias antes ou 3 dias depois da ministração da aula;
- Ticket de passagem com data do dia da ministração da aula;
- Pedágios — nota do dia.

Os valores do reembolso serão:

- Trajeto Salvador/Cachoeira/Salvador: 300 km;
- Trajeto Feira de Santana/Cachoeira/Feira de Santana: 110 km;
- Trajeto Cruz das Almas/Cachoeira/Cruz das Almas: 56 km;
- Trajeto Santo Antônio de Jesus/Cachoeira/Santo Antônio de Jesus: 130 km;
- Pedágio integral;
- Ticket de passagem integral.
- Vale registrar que o valor do Km é R\$0,34.

ADMISSÃO E REMUNERAÇÃO

A admissão do docente é feita mediante processo seletivo, homologada pelo Conselho Superior, observados os critérios de plano de Cargos e Salários do Magistério Superior. O Corpo Docente da FADBA distribui-se entre as seguintes classes de magistério: a) docente assistente; b) docente adjunto; c) docente titular.

Os requisitos mínimos para ingresso, promoção ou acesso nas categorias estão devidamente previstos no Plano de Carreira do Magistério Superior da FADBA. A remuneração pelo serviço docente será realizada mensalmente, com base na carga horária e regime de trabalho.

CONVIVÊNCIA

São assegurados ao pessoal docente, além dos direitos e deveres previstos na legislação em vigor, os direitos previstos no Regimento Acadêmico.

São consideradas atribuições do (a) professor (a):

- a) Elaborar o plano de ensino do componente curricular, submetendo-o à aprovação da coordenação;
- b) Comparecer à Instituição sempre que for necessário, por convocação da Coordenação de Curso e/ou da Direção Acadêmica;
- c) Comparecer às reuniões e solenidades programadas pelo Coordenador de Curso e/ou Diretorias da FADBA;
- d) Elaborar, orientar e executar estudos e publicações de matéria relacionada com o componente curricular;
- e) Entregar à secretaria os resultados das avaliações do aproveitamento acadêmico nos prazos fixados pelo calendário letivo;
- f) Observar o Regime Acadêmico e Disciplinar da FADBA;
- g) Organizar e aplicar os instrumentos de avaliação do aproveitamento e julgar os resultados apresentados pelos discentes;
- h) Orientar os trabalhos acadêmicos e quaisquer atividades extracurriculares relacionados ao componente curricular que leciona, sempre que solicitado;
- i) Orientar, dirigir e ministrar o ensino de seu componente curricular, cumprindo-lhe integralmente o programa e carga horária;
- j) Participar das reuniões e trabalhos dos colegiados aos quais pertence e de comissões para as quais for designado;
- k) Repor aula, no caso de impedimento, afastamento temporário ou ausência ocasional, sem justificativa legal;
- l) Registrar a matéria lecionada e controlar a frequência dos discentes;
- m) Exercer as demais atribuições que lhe forem previstas em lei.

É assegurado ao professor:

- a) Remuneração condigna do cargo ou função exercida relativa ao período de trabalho;
- b) Remuneração condigna das aulas, inclusive as de reposição e substituição, quando houver;
- c) Oportunidades de aperfeiçoamento e atualização através de cursos, seminários, palestras e outras reuniões promovidas pela Entidade Mantenedora e pela Unidade Escolar.

Para o bom convívio na Instituição, é vedado ao docente:

- a) Aplicar penalidades aos discentes;
- b) Comparecer às atividades acadêmicas sob o efeito de bebidas alcoólicas, drogas ou similares;
- c) Desatender ou desrespeitar as normas e princípios adotados pela FADBA;
- d) Dispensar os discentes antes do término da aula, sob quaisquer pretextos;
- e) Entrar com atraso em classe ou sair dela antes de findar a aula;
- f) Faltar às aulas ou ao trabalho sem avisar previamente à Coordenação a não ser em casos imprevistos;
- g) Fazer proselitismo político-partidário, bem como pregar doutrinas contrárias aos interesses nacionais; ou promover aos discentes, ainda que disfarçadamente, atitudes de agitação, descontentamentos, insubordinação aos princípios e normas da FADBA ou contrariar resoluções tomadas pela Coordenação ou Colegiados;
- h) Fazer-se substituir por terceiros, sem aquiescência da Coordenação;
- i) Fazer uso ou conduzir nas dependências da FADBA qualquer substância química socialmente proibida, além do álcool, do tabaco e dos psicofármacos sem a devida orientação do profissional de saúde;
- j) Ministrar, com remuneração, aulas particulares a discentes da FADBA;
- k) Suscetibilizar discentes quanto às suas convicções políticas, religiosas e filosóficas e/ou preconceitos de nacionalidade, cor, capacidade física ou intelectual e conduta social.

HORÁRIOS DE AULAS

Manhã: 7h10min às 12h 30min

Tarde: 13h10min às 18h30min

Noite: 18h40min às 23h

As aulas são de 50 minutos,
complementadas com atividades
em espaços diversificados.

PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliação institucional: realizada pela FADBA através da Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de melhoria dos processos e serviços institucionais.
- Avaliação de desempenho docente: realizada semestralmente, on line, com a finalidade de melhoria dos processos em sala de aula.
- Avaliação da aprendizagem: realizada em sala de aula, a partir dos processos e resultados do estudante.

Desse modo atente para os seguintes aspectos:

A verificação da aprendizagem do estudante é feita por componente curricular, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento e está sob a responsabilidade direta do docente.

No período letivo, cada docente deverá aplicar, no mínimo, dois instrumentos de avaliação escrita.

As notas serão graduadas de zero a dez pontos, permitindo-se o fracionamento decimal do inteiro.

Além das duas avaliações escritas, será aplicado pelo docente, semestralmente, um instrumento avaliativo de cunho substitutivo, tendo por finalidade compensar a menor nota parcial da avaliação escrita em que o discente, comprovadamente, não pôde comparecer. A avaliação deverá ser aplicada na forma de prova escrita.

Não há segunda chamada de prova substitutiva. Ela é realizada dentro do semestre letivo. Assim, o semestre letivo só está concluído após sua realização.

A nota do acadêmico em cada componente curricular, verificada ao término do período letivo, será o resultado da soma entre as notas obtidas nos resultados de verificação de aproveitamento.

Atendida, em qualquer caso, a frequência mínima de setenta e cinco por cento e cumprimento das demais atividades acadêmicas, é aprovado o discente que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a sete (7,0) pontos, como resultado do período.

O acadêmico reprovado por não ter alcançado a frequência ou o resultado mínimo já pré-estabelecido e exigido para o período, repetirá o componente curricular, sujeito, por ocasião da repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no regimento.

ATIVIDADES ESPIRITUAIS

Em sala de aula, no início das atividades há um momento reservado para a reflexão de temas da vida cotidiana. O turno de aulas é iniciado e concluído com oração, como uma demonstração de nosso desejo da Presença Divina.

Além dessas atividades, há semestralmente: Estudos Bíblicos, Vigílias Universitárias, Encontro de Professores com Deus, Capelas Temáticas, Pequenos Grupos de Jovens, Sala do Encontro, Serviço voluntário, Semana de Oração, Central Jovem (Programa de aprofundamento da bíblia para jovens), Calebe Universitário, Encontro de Jovens com Cristo, Congresso Universitário, Fórum Universitário, Cultos diários (matutino e vespertino), Visitação.

ESPAÇOS ACADÊMICOS

Além da sala de aula, os estudantes e professores da FADBA dispõem dos seguintes espaços acadêmicos:

- Auditórios — cinco auditórios, os quais são utilizados em reuniões dos Conselhos, atividades culturais, artísticas e religiosas, atos cívicos e formaturas;
- Biblioteca — espaço de estudo, consulta e pesquisa disponível para a utilização da comunidade acadêmica;
- Escola de Arte e Música — espaço de estudo de instrumentos musicais, ensaios dos corais e conjuntos vocais da instituição, aberto à comunidade acadêmica através do oferecimento de cursos livres;
- Gabinete de Trabalho para os Professores — espaço reservado para reuniões do NDE de cada curso, orientação de TCC e grupos de estudo;
- Laboratórios de aula prática — cada curso dispõe conforme sua natureza e exigência curricular de espaços laborais para atividades de ensino e extensão;
- Laboratórios de Informática — a FADBA dispõe de três laboratórios de Informática devidamente equipados para atender estudantes e docentes em atividades de pesquisa, produção de trabalhos e aulas;
- Piscina e quadras poliesportivas — espaço reservado para o lazer e a realização de atividades físicas. Atende docentes, corpo técnico administrativo, discentes e comunidade;

- Policlínica universitária — espaço multifuncional onde são realizadas atividades práticas profissionais de diversos cursos da FADBA e o atendimento na área de saúde à comunidade externa;
- Prédio universitário — espaço prioritário de aulas e atendimento aos docentes e discentes;
- Salas de coordenação dos cursos de graduação e de pós-graduação, NAIPe, NEXT, — espaços de trabalho dos coordenadores e de atendimentos aos discentes em questões específicas dos cursos e atividades acadêmicas.
- Secretaria acadêmica — espaço reservado para todos os procedimentos de registros acadêmicos.

USO DOS ESPAÇOS ACADÊMICOS

Biblioteca

A FADBA dispõe de uma vasta biblioteca com títulos atualizados e um acervo alinhado com os programas/ cursos de graduação e de pós-graduação. As regras gerais de funcionamento e regulamento da biblioteca estão acessíveis no endereço: <http://www.adventista.edu.br/biblioteca/pagina/179>

Destacamos aqui aqueles itens que nos parecem mais significativos para os docentes.

Normas gerais de utilização

- Realizar o cadastro docente na recepção da Biblioteca, levando uma declaração de vínculo institucional com algum curso.
- O usuário deverá indenizar a Biblioteca por perdas e ou danos causados ao acervo, restituindo ao patrimônio um exemplar igual ao retirado ou seu valor equivalente em dinheiro.
- Em caso de falta cuja gravidade comprometa a boa ordem dos serviços da Biblioteca, o usuário poderá ter o acesso bloqueado ao serviço de empréstimo.

Horários de funcionamento

- Domingo - das 9h às 17h
- Segunda a quinta-feira - das 8h às 22h
- Sexta-feira - das 8h às 13h.

Política de empréstimo para docentes

- Até 8 livros por até 40 dias úteis.
- O usuário que não devolver o material emprestado no prazo concedido pagará multa de R\$ 1,00 por livro para cada dia de atraso.
- O usuário que não devolver a chave emprestada dentro do prazo estipulado pagará multa de R\$ 3,00 para cada dia de atraso.
- O usuário que não devolver o material emprestado em caráter especial ficará suspenso do serviço de empréstimo pelo prazo de 15 dias.

Brinquedoteca

A brinquedoteca é um espaço pedagógico destinado ao brincar, possibilitando o desenvolvimento de habilidades, autonomia, aprendizagem de conceitos, criatividade e equilíbrio entre a razão e a emoção. Dentro deste contexto o projeto da brinquedoteca, constituído em parceria entre o curso de Pedagogia e a escola básica do IAENE. Os horários de funcionamento são: de segunda e terça (13h às 17h45), quarta (8h às 11h30), quinta (8h às 11h30 - 13h às 17h45), sexta (13h às 16h).

Laboratório de Educação e Estudos Interdisciplinares (LEEI)

O LEEI tem se configurado como espaço de diálogos, de produção de saberes, oportunizando aos professores e estudantes que pontuem as principais ações ocorridas no cotidiano escolar na busca da transformação da realidade. As atividades realizadas pelo LEEI são caracteristicamente de natureza interdisciplinar e transversal contribuindo para um processo educativo qualitativo, inclusive propiciando serviços à comunidade, pois a atuação pedagógica envolve relações com e entre sujeitos, lida com seres humanos em processo de desenvolvimento, implica valores, tomada de decisão e compromissos éticos. Os horários de funcionamento são: de segunda a quinta (8h às 12h - 13h às 17h30), sexta (8h às 12h - 13h às 16h), domingo (8h às 12h).

Laboratórios de Informática

A FADBA dispõe de laboratórios de informática para uso docente e discente. Os laboratórios devem ser utilizados para finalidades acadêmicas, sendo vedado o uso para fins pessoais. Caso o docente deseje ministrar sua aula em um dos laboratórios, deverá solicitar previamente à gerência do laboratório com um mínimo de 8 dias de antecedência, através do e-mail: ezenilton@gmail.com, lembrando que a reserva está condicionada à disponibilidade do laboratório.

Os horários de funcionamento são: de segunda a quinta (8h às 23h), sexta (8h às 16h), sábado (19h30min às 22h30min), domingo (7h às 12h e 13h30min às 23h). Confira o regulamento dos laboratórios de informática no endereço: <http://www.adventista.edu.br/regulamentolaboratorios>

Laboratórios de Psicologia

Além dos laboratórios da área de saúde, os alunos de Psicologia têm suas práticas na Policlínica. Lá, são regidos pelo Código de Ética profissional do psicólogo, sendo corresponsáveis pelo trabalho realizado. São acompanhados e avaliados conforme previsto no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Psicologia. Os estagiários do Serviço de Psicologia atuam sob supervisão técnica de professores especialistas nos serviços psicológicos oferecidos, cadastrados no Conselho Regional de Psicologia — CRP 03, e responsáveis diretos pelos atendimentos realizados.

Laboratórios multidisciplinares

Os Laboratórios multidisciplinares da FADBA têm por finalidade fornecer aos seus usuários um ambiente onde são ministradas as aulas práticas. Neste ambiente são utilizados materiais, equipamentos, na intenção de reiterar o que foi estudado no cronograma em sala de aula. São eles:

- Laboratório de anatomia neuroanatomia;
- Laboratório de biologia e genética, microscopia;
- Laboratório de eletrotermofototerapia;
- Laboratório de fisioterapia cardiorrespiratória e fisiologia do exercício;
- Laboratório de habilidades em enfermagem;
- Laboratório de habilidades fisioterapêuticas I;
- Laboratório de habilidades fisioterapêuticas II;
- Laboratório de microscopia;
- Laboratório de modelos anatômicos;
- Laboratório de órtese e prótese;
- Laboratório de psicomotricidade.

Sistemática das Aulas Práticas nos Laboratórios

- As aulas serão ministradas com turmas de 25 alunos, respeitando o horário previsto pela coordenação dos cursos;
- As trocas dos alunos entre as turmas de aulas práticas só serão permitidas mediante autorização do professor responsável, sendo feito acerto prévio em sala de aula;
- O acesso de alunos ao laboratório, em horários atípicos, só será permitido com autorização do professor e/ou técnico responsável, assim como a utilização de seus equipamentos e retirada dos mesmos;
- O aluno que não estiver fazendo uso dos equipamentos básicos de biossegurança, não terá acesso às aulas práticas, tendo o professor, como obrigatoriedade, registrar em folha de frequência a ausência do mesmo;
- Os horários de monitoria deverão seguir a programação elaborada pela coordenação do curso, sendo indispensável nestes momentos a presença do técnico responsável ou monitor credenciado;
- Nos horários de monitoria haverá uma folha de frequência, onde ficará registrada a presença dos alunos que comparecerem à mesma, sendo destes, também, a responsabilidade pelos aparelhos, equipamentos e peças contidas no laboratório;
- É função dos profissionais (técnicos e professores) promoverem aos alunos um clima favorável ao ensino onde os princípios éticos e morais sejam vivenciados diariamente;
- A instituição não se responsabiliza por materiais ou objetos de valor deixados no ambiente do laboratório;
- O uso do computador, existente dentro dos laboratórios, é de uso exclusivo dos professores e técnicos;
- No caso específico das peças anatômicas, não será permitido o empréstimo destas para fora do ambiente da instituição, exceto sob a autorização da direção acadêmica.

SERVIÇOS

Assessoria Pedagógica (ASPED)

Trata-se de um serviço institucional comprometido com cada procedimento pedagógico, amplo e específico, que envolva: a) projetos pedagógicos e desenvolvimento curricular; b) formação pedagógica de professores e equipes técnicas; c) articulação entre os processos de ensino e de aprendizagem; d) instrumentalização para o trabalho pedagógico. Assim, o objetivo geral é assessorar a comunidade acadêmica (direção acadêmica, equipes técnico-pedagógicas - educação básica e ensino superior e professores) no que tange aos processos de ensino e de aprendizagem com vista à excelência acadêmica.

Pastoral universitária

A pastoral universitária é um serviço de assistência religiosa, moral e espiritual, prestada por profissional devidamente qualificado.

Programa de orientação de aprendizagem

A FADBA oferece aos estudantes ingressantes oriundos do Ensino Médio a opção de participar do Programa de Orientação de Aprendizagem, onde serão considerados os conteúdos básicos e essenciais para o bom desempenho em áreas específicas.

Moodle

Integrada com a evolução tecnológica e os novos padrões de ensino a FADBA utiliza-se de uma plataforma virtual de aprendizagem, o moodle. Nesse espaço virtual, o docente poderá disponibilizar materiais de aula, artigos e atividades através da plataforma.

Para ter acesso, o professor deverá proceder da seguinte maneira:

- Solicitar ao Núcleo de Tecnologias Educacionais a abertura de uma conta. Contato: emerson.alves@iaene.br telefone: 75 3425-8375.
- No contato, o professor deverá informar: nome completo, cidade, disciplinas/cursos que serão ministradas no semestre.

Quando o professor desejar realizar alguma prova virtual, deverá seguir o seguinte procedimento:

- Reservar o laboratório de Informática com um tempo mínimo de 15 dias de antecedência.
- Enviar e-mail para o NUTEC notificando o dia da prova.

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O NAPp, é um serviço de atendimento psicopedagógico clínico e institucional aos estudantes, que visa identificar as principais causas das dificuldades e insatisfações no processo de aprendizagem apresentados pelos estudantes, nos diferentes momentos de sua formação e oferecer intervenção psicopedagógica a fim de amenizar tais dificuldades.

O estudante pode efetivar sua inscrição gratuita no Programa de Hábitos de Estudo (atendimento grupal com o objetivo de orientar o acadêmico quanto ao uso de estratégias de aprendizagem). A inscrição é feita pelo site: www.iaene.br/napp ou na Coordenação de seu curso.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal para receber sugestões, reclamações, observações, elogios e denúncias da comunidade acadêmica. O objetivo é estreitar relacionamentos e ser instrumento de comunicação permanente, levando ao aprimoramento dos serviços, com qualidade e eficácia, aumentando a satisfação das pessoas envolvidas.

As manifestações são recebidas por telefone, e-mail, urnas, cartas, atendimento pessoal e on-line. O contato pode ser feito através do seguinte e-mail: ouvidoria@adventista.edu.br